



XIX Domingo Tempo Comum

Deus onnipotente,
que dominais a Criação inteira,
fortalecei a nossa fé
e fazei que Vos reconheçamos presente
em todos os acontecimentos da vida e da História,
para enfrentarmos serenamente
todas as provações
e caminharmos com Cristo
em direcção à Vossa paz.



“Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas”

Leitura do Primeiro Livro dos Reis (Reis 19, 9ª. 11-13a)

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb, e passou a noite numa gruta.

O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo:

«Sai e permanece no monte à espera do Senhor».

Então, o Senhor passou.

Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; mas o Senhor não estava no vento.

Depois do vento, sentiu-se um terramoto; mas o Senhor não estava no terramoto.

Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; mas o Senhor não estava no fogo.

Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa.

Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta.

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (84)

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 9, 1-5)

Irmãos:

Em Cristo digo a verdade, não minto, e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo:

Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração.

Quisera eu próprio ser anátema, separado de Cristo para bem dos meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, que são israelitas, a quem pertencem a adopção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas, a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos.

Ámen

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu confio no Senhor, a minha alma espera na sua palavra.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 14, 22-33)

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-Lo na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão.

Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós.

Ao cair da tarde, estava ali sozinho.

O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário.

Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar.

Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma.

E gritaram cheios de medo.

Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo:

«Tende confiança.

Sou Eu.

Não temais».

Respondeu-Lhe Pedro:

«Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas».

«Vem!» – disse Jesus.

Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus.

Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou:

«Salva-me, Senhor!».

Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o.

Depois disse-lhe:

«Homem de pouca fé, porque duvidaste?».

Logo que subiram para o barco, o vento amainou.

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Ouvi, Senhor, a oração o vosso povo.

15 de Agosto Assunção de N^a S^a

Missas:

6^a Feira (Vespertina) – 19:30H
Sábado – 8H/10H/12H

Não haverá missa vespertina
no Sábado à tarde.

No mês de Agosto não há
atendimento paroquial e só há
Missas ao fim-de-semana, nos
horários habituais.



Paróquia de Castelões de Cepeda